

AUXÍLIO AO TRABALHO DOCENTE A PARTIR DE INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS MANUAIS

Tiágo Gomes dos Santos⁽¹⁾; Angela Maria Araújo Leite⁽²⁾

⁽¹⁾ Estudante e bolsista do PIBID/CAPES/UNEAL/Geografia; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS; Coité do Nóia, Alagoas; tgs.gomestiago@gmail.com; ⁽²⁾ Professora e Coordenadora do PIBID/CAPES/UNEAL/Geografia; UNEAL; angeleite@bol.com.br.

Resumo: Como forma de tornar as aulas de Geografia mais atrativas, os docentes buscam auxílio no uso de recursos tecnológicos e pedagógicos como mapas, globos, planetários, entre outros. Apesar de motivadores, quando utilizados de forma constante e padronizados, acarretam um quadro de exaustão e desmotivação dos alunos por serem repetitivos, além do que, nem todas as escolas fornecem a disponibilidade desses recursos. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise acerca da elaboração de instrumentos pedagógicos manuais no ensino da Geografia, como forma de deixar as aulas mais dinâmicas e variadas. A metodologia baseia-se na elaboração de materiais didáticos auxiliares para aulas de Geografia, observação in loco em turmas de oitavo e sétimo ano do ensino fundamental na cidade de Coité do Nóia/AL e revisão bibliográfica nas obras de CALADO (2012), BATISTA e CONCEIÇÃO (2012). A elaboração desses instrumentos, como maquetes, figuras e jornais, permitiu ao professor trabalhar com um recurso mais específico no tema referente à aula ministrada, sem a necessidade do constante uso de equipamentos tecnológicos, tais como datashow e televisão. Esses recursos podem ser utilizados ainda como modelo para a produção dos mesmos instrumentos pelos alunos, assim, possibilitando uma melhor fixação do conteúdo trabalhado. A elaboração de instrumentos pedagógicos tornou as aulas de Geografia mais dinâmicas, onde os alunos são mais participativos, em função da menor repetição dos recursos utilizados em sala de aula.

Palavras-chave: Recursos, Ensino, Geografia.

Abstract: As way to make the classes of Geography more attractive, teachers seek assistance in using technology of teaching resources such as maps, globes, planetary, etc. Despite motivators, when used of form constant and standardized way, carry a situation of exhaustion and lack of motivation of students for being repetitive, besides, not all schools provide the availability of these resources. Thus, this paper aims to present a review about the production of manuals pedagogical tools in the teaching of geography, as a way to render the classes more dynamic and varied. The methodology is based on development of ancillary learning materials for geography lessons, on-site observation in groups of eighth and seventh year of elementary school in the city of Coité Nóia/AL and literature review in works of CALADO (2012), BATISTA and CONCEIÇÃO (2012). The development of these instruments, such as maquettes, figures and newspapers allowed the teacher to work with a more specific resource related to the topic given, without requiring the constant use of classroom technology equipment such as data projectors and television. Students of the same instruments, thus enabling a better fixation of the content worked, can also use these features as a model for the production. The development of pedagogical tools become the most dynamic geography lessons where students are more involved, due to the lower repetition of the resources used in the classroom.

Keywords: Resources, Teaching, Geography.

Introdução

Apesar do constante diálogo entre professores e alunos, ainda é verificável um quadro de desmotivação dos discentes quanto aos conteúdos didáticos e a prática ensino-aprendizagem. Ainda que os recursos tradicionais da prática do ensino, tais como o uso de quadro, giz, e do livro didático, sejam indispensáveis para o ensino da Geografia, a utilização repetitiva ocasiona um quadro de desmotivação do alunado. Assim, como forma de tornar as aulas mais dinâmicas, os docentes buscam a utilização dos variados recursos didáticos disponíveis pela escola, como o uso de mapas, globos, bússolas e recursos tecnológicos, tais como apresentações em data show, exibição de vídeos e filmes na televisão, a utilização de músicas que retratem um tema, e também a utilização de computadores para a elaboração de pesquisas e atividades cartográficas, tal como a exploração do Google Maps. Esses são recursos bastantes importantes para o ensino da Geografia, como coloca CALADO (2012) ao comentar que:

No que se refere ao ensino de geografia, as novas tecnologias podem tornar as aulas dinâmicas, deixando de lado aquela geografia tradicional, onde o aluno nada mais é do que um receptor de informação. E para romper com essa prática tradicional na sala de aula, o professor terá que inovar e criar novas possibilidades de aprendizagem. Com o auxílio desses recursos, principalmente no ensino fundamental, os alunos vão ficar motivados para participar das aulas, contribuindo assim para o seu aprendizado (CALADO, 2012. p. 18.).

Apesar de motivadores, a utilização desses recursos de forma constante e padronizada, acarretam em um quadro de exaustão e desmotivação dos alunos pela forma na qual tornam-se repetitivos, ao mesmo tempo que nem todas as escolas fornecem de toda variedade de recursos essencial para o trabalho docente. Também, existem escolas que fornecem os instrumentos tecnológicos, mas nem sempre o professor tem domínio de seu uso ou dispõe de tempo para aprender a usá-lo, e em muitos desses casos, a escola não possui um profissional adequado para auxiliar o docente.

Nesse contexto, a elaboração de instrumentos didáticos manuais que ilustrem as ideias dos conteúdos geográficos torna-se essencial para o ensino de Geografia. Esses instrumentos podem ser criados pelos professores, por alunos ou ainda por estudantes de graduação envolvidos em projetos de pesquisa e extensão como o PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, como mostra BATISTA (2013):

[...] para um novo ensino da Geografia é preciso buscar sempre novos recursos que facilitam a qualidade do aprendizado do aluno e sua interação com o meio em que esta inserida na escola. Pode-se dizer também essa experiência no PIBID é de suma importância na vida docente de um graduando em licenciatura, pois fortalece ainda mais o contato com a vivência escolar e consequentemente a vivência com o aluno (BATISTA, 2013).

No caso dos instrumentos serem criados pelos próprios alunos, os benéficos são visíveis tanto para os alunos, que fixam melhor o conteúdo, quanto para o professor, que muitas vezes não possui tempo para criar os instrumentos, e nesse caso, passa a ser o orientador da confecção de objetos pedagógicos, onde busca aproveitar ao máximo as ideias e a criatividade dos discentes.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise acerca da elaboração de instrumentos pedagógicos manuais no ensino da Geografia, como forma de deixar as aulas mais dinâmicas e variadas.

Procedimento Metodológico

Para a elaboração desse trabalho, foi desenvolvido uma pesquisa ação com a confecção de alguns instrumentos auxiliares pedagógicos por alunos por turmas do sétimo e oitavo ano da cidade de Coité do Nóia/AL, e em seguida análise da prática realizada. Entre os instrumentos idealizados encontram-se pequenas maquetes que mostram um determinado fenômeno natural, social ou histórico, abordado pela ciência geográfica. Como a exemplo de uma TV de papel mostrando uma pequena síntese da história e evolução do planeta Terra até as formas atuais, como mostra a figura 1.

A TV possui uma fita de papel formada por uma sequência de quadros que são exibidos na tela. Esses quadros mostram a história e evolução do nosso planeta a parti de suas principais fases e eras evolutivas, iniciando com a história do Big Bang, comentando sobre a constituição do planeta e apresentando uma característica principal de cada uma das 5 eras da história evolutiva da Terra. Para cada uma dessas eras foram apresentados respectivamente um quadro com o nome da era e da principal característica da mesma, e um quadro contendo um desenho representativo, como mostra a figura 1.



Figura 1: maquete de uma pequena TV de papel mostrando a história e a evolução do planeta Terra, a esquerda, imagem da TV mostrando informações da era Mesozóica, já a imagem a direita, mostra um desenho representativo da era indicada na imagem anterior.

Fonte: Tiágo Gomes dos Santos, 2013.

Nesse caso, esse tipo de maquete pode ser trabalhado com os próprios alunos em sala de aula, onde eles mesmo podem produzir as suas televisões por meio de uma atividade prática. A TV ainda pode ser usada para trabalhar com outros conteúdos.

Outras atividades práticas que podem ser trabalhadas com os alunos são a elaboração de um desenho mostrando os problemas ambientais do espaço urbano ao qual é observado em seu cotidiano, onde o discente pode apresentar o problema na forma de desenho e um balão com uma pequena descrição do fenômeno mostrado, conforme a figura 2.



Figura 2: elaboração de desenhos por alunos do 7º ano da rede pública municipal de Coité do Nóia/AL, mostrando os problemas ambientais urbanos.

Fonte: Tiágo Gomes dos Santos, 2013.

Também podem ser realizadas jornais e revistas de temas conhecidos e do cotidiano deles, ou ainda maquetes de erupções vulcânicas, das camadas do planeta Terra e de outros elementos estudados pela Geografia.

Resultados e Discussão

A elaboração desses instrumentos, como maquetes, figuras e jornais, permitiu ao professor trabalhar com um recurso mais específico no tema referente à aula ministrada, sem a necessidade do constante uso de equipamentos tecnológicos, tais como datashow e televisão, como mostra CONCEIÇÃO et. al. (2012) ao comentar que “o professor tem o papel de selecionar os melhores recursos a fim de facilitar o entendimento e absorção do conteúdo que ele deseja aplicar [...]” (CONCEIÇÃO, 2012). Assim, o professor possui uma maior variedade de recursos didáticos para utilizar, pois além dos recursos fornecidos pela escola, ainda conta com recursos idealizados ou produzidos pelos alunos do PIBID.

Esses recursos podem ser utilizados ainda como modelo para a produção dos mesmos instrumentos pelos alunos, assim, possibilitando uma melhor fixação do conteúdo trabalhado.

Conclusão

Assim, conclui-se que a elaboração de instrumentos pedagógicos tornou as aulas de Geografia mais dinâmicas, onde os alunos são mais participativos, em função da menor repetição dos recursos utilizados em sala de aula.

Referências

CALADO, Flaviana Moreira. O ensino de geografia e o uso dos recursos didáticos e tecnológicos. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 3, n. 5, p.12-20, jan. / jun. 2012. p.13-20.

BATISTA, Ranielly Gonçalo. Et al. **A importância do uso dos novos recursos didáticos nas aulas de Geografia.** Disponível em: <Modalidade_4datahora_28_09_2013_21_18_38_idinscrito_813_3fea6ff9e45d479d26a56f4edbe7562d >. Acesso em 05/01/2014.

CONCEIÇÃO, Fabiana Alves da. et.al. Utilização de Recursos Didáticos nas Aulas de Geografia na Escola Municipal Antônio Rodrigues Bayma em Caxias-MA. In: **Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação.** Palmas, 2012.